

Diversão aliada ao conhecimento

O programa Cultura é Currículo, da Secretaria de Estado da Educação, vai levar durante o mês de setembro 163.080 estudantes da rede estadual a 4.077 roteiros culturais em todo o Estado de São Paulo. As atividades tiveram início ontem (1º) e integram os projetos Lugares de Aprender e Escola em Cena.

GENIVALDO CARVALHO



Prof. Maria de Fátima Piovezan e seus alunos da EE República do Chile, na Sala São Paulo

Neste mês, Cultura é Currículo leva 163 mil alunos de escolas estaduais a parques, museus, centros e institutos de arte

A iniciativa possibilita que estudantes de escolas estaduais assistam gratuitamente a espetáculos de teatro e dança, além de participarem de visitas monitoradas a instituições culturais. O transporte e a alimentação dos alunos são custeados pela secretaria e, neste mês, somam investimento de R\$ 3,5 milhões.

O Lugares de Aprender – A Escola sai da Escola vai levar 134.600 estudantes para 3.365 visitas a 142 instituições culturais. Participarão da iniciativa 6.730 professores de 1.951 escolas. O projeto promove o acesso de alunos a programações culturais com atividades articuladas ao desenvolvimento do currículo escolar. Neste semestre, há 16 novos destinos na capital, interior e litoral, como o Museu Oceanográfico da USP, na cidade de São Paulo.

Já o projeto Escola em Cena vai levar 28.480 alunos a 712 produções de teatro e dança. Serão apresentados espetáculos em 28 instituições. Nos roteiros culturais, 1.424 professores acompanharão os estudantes de 495 escolas.

Esses docentes recebem orientações que possibilitam a articulação das produções artísticas ao trabalho pedagógico, de modo a contextualizá-las no ensino das disciplinas. Dessa forma, o trabalho abre caminho para o desenvolvimento de atividades, que podem ser compartilhadas com toda a escola como apresentações de jogos teatrais, improvisações e peças, entre outras manifestações artísticas.

Primeira vez – A aluna Gabriela Cristina Goulart, 12 anos, que cursa o 7º ano do ensino fundamental na EE Prof. Oscar Waldomiro de Vasconcellos, localizada no município de Caconde, participou pela primeira vez do Lugares de Aprender, em agosto. A estudante visitou a Fazenda Nova, em Mococa. No local, construído na década de 1830, a menina se encantou ao conhecer o recanto de cavalos, o museu da fazenda, além de bonecas de louça e do fogão a lenha. A fazenda integra a história

da cidade, pois o município se desenvolveu a partir de terras doadas pelos então proprietários do espaço para a construção da primeira igreja de Mococa.

“Aprendi sobre o ecossistema e a história desse lugar. Eu me senti livre lá. Acho essa iniciativa muito boa porque podemos adquirir conhecimento não só na escola, mas visitando lugares diferentes, como este”, ressalta a aluna.

A EE Prof. Oscar Waldomiro de Vasconcellos passou a participar do programa neste ano e tem sido um sucesso entre os alunos. A estudante do 6º ano, Ana Flávia Mendes de Almeida, 11 anos, visitou neste mês a Casa Euclidiana, em São José do Rio Pardo, onde conheceu um pouco da história, da obra e da importância do escritor Euclides da Cunha. “Estudamos muito sobre história e literatura. Conheci o Recanto Euclidiano, à beira de um rio, onde o escritor escreveu algumas de suas obras”, lembra Ana Flávia.

O programa – Implantado em 2008, o Cultura é Currículo está inserido na proposta curricular com o objetivo de democratizar o acesso de professores e alunos da rede estadual a produções culturais que contribuam para ampliar sua formação. O programa é dividido em três segmentos: Lugares de Aprender – A Escola Sai da Escola, com visitas a instituições culturais; Escola em Cena, que leva alunos a apresentações de teatro e dança; e O Cinema Vai à Escola, com exibições de filmes dentro das unidades escolares.

Neste ano, a iniciativa tem investimento de R\$ 32 milhões da Secretaria da Educação, o dobro do recurso destinado no ano passado. Em 2010, dois milhões de estudantes foram contemplados pelo programa, enquanto neste ano a estimativa é que 2,5 milhões de alunos sejam beneficiados.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da SEE

Bibliotecas para usuários de barcas

A Dersa e o Instituto Brasil Leitor (IBL) assinaram convênio para implantação de bibliotecas no sistema de travessias litorâneas. A parceria, que agora integra o projeto Ler é Saber do IBL, visa a atender os usuários das travessias de passageiros da Dersa. A previsão é que até o início de 2012 a primeira biblioteca seja instalada na estação de Vicente de Carvalho (Guarujá), por onde passam diariamente cerca de 13,5 mil pessoas. A unidade deve contar com acervo inicial de 2,6 mil livros para empréstimo gratuito.

O convênio foi assinado entre o presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, o diretor geral do IBL, William Naked, e o diretor de operações da companhia, João Poiani. “Contando com um acervo atual, diversificado e disposto num formato atrativo, estou certo de que as bibliotecas conquistarão rapidamente nossos usuários”, afirma Laurence. “O IBL já chegou aos terminais de trens, de ôni-

bus e Metrô”, lembrou William Naked. “Tínhamos um sonho de trazê-lo às estações de barcas da Dersa. Era o que faltava para o IBL completar seu ciclo”.

Criado há 10 anos, o IBL é referência nacional na implantação de projetos gratuitos de incentivo à leitura. O Projeto Ler é Saber tem 140 mil sócios e 1,32 milhão de livros emprestados, com bibliotecas em São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte e em mais 17 municípios.

A Dersa opera dois serviços de travessia com atendimento exclusivo a passageiros: Praça da República (Santos)-Vicente de Carvalho (Guarujá) e Cananeia-Ariri. O transporte é feito com lanchas (barcas), cujas capacidades variam entre 180 e 730 passageiros. No total, são 350 mil passageiros transportados por mês.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Dersa

Intercâmbio nos Estados Unidos

No próximo domingo (dia 4), 75 alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) embarcam para os Estados Unidos para participar do Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza, que vai oferecer 600 bolsas de estudo de inglês. Serão contemplados 500 alunos e 100 professores de inglês das Etecs e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Estado de São Paulo. Entre os selecionados há 19 estudantes da capital e cinco da Região Metropolitana de São Paulo (Cajamar, Cotia, Francisco Morato, Poá e São Bernardo do Campo).

Com duração de um mês, os cursos intensivos serão em Chicago, Portland e Seattle. O objetivo do programa de intercâmbio é incentivar o aprimoramento da formação acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho, utilizando a língua como ferramenta de acesso à informação e à comunicação. Para os professores, o curso tem foco no ensino e oferece importante oportunidade de aperfeiçoamento profissional.

Os bolsistas viajam com todas as despesas pagas – curso, alimentação, acomodação, passagem aérea, traslado, transporte interno nos EUA, seguro saúde e ajuda de custo de 400 dólares. Os custos com passaporte e visto correm por conta dos participantes. O Student Travel Bureau, empresa brasileira do segmento de turismo jovem e educação internacional, vencedora da licitação, é responsável pela viagem e estada dos estudantes e docentes.

Os 100 professores já concluíram o curso em San Diego, na Universidade da Califórnia. A viagem dos primeiros 250 alunos ocorreu em março e abril. Os alunos embarcam em outubro e novembro. O investimento total do Governo do Estado será de R\$ 5,8 milhões. Pelo site <http://centropaulasouza.tumblr.com> é possível acompanhar o dia a dia dos estudantes, depoimentos, fotos e vídeos direto dos EUA.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Comunicação do Ceeteps